

## COMPLICAÇÕES GINECOLÓGICAS DO SARCOMA BOTRIÓIDE

Hugo Gomes Araujo, Amanda Karoline Santos Soares, João Vitor Samuel Gonçalves Mariano de Souza Castro e Guilherme José de Souza Faria.

**RESUMO:** **Introdução:** O sarcoma botrióide, uma variante embrionária do rabdomiossarcoma, é um tumor maligno raro que afeta predominantemente o trato genital feminino, especialmente em lactentes e crianças pequenas. Caracterizado por seu crescimento polipoide e aspecto em cacho de uva, esse tumor apresenta alta agressividade, podendo infiltrar tecidos adjacentes e resultar em complicações ginecológicas significativas. As manifestações clínicas incluíram sangramento vaginal anormal, corrimento mucossanguinolento e massa protrusa pela vulva, frequentemente confundidas com patologias benignas, atrasando o diagnóstico e comprometendo o prognóstico. **Objetivo:** Investigar as principais complicações ginecológicas associadas ao sarcoma botrióide, analisando sua fisiopatologia, manifestações clínicas e abordagens terapêuticas descritas na literatura científica dos últimos 10 anos. **Metodologia:** O estudo seguiu as diretrizes do checklist PRISMA e utilizou as bases de dados PubMed, SciELO e Web of Science. Foram empregados cinco descritores em português e inglês: “Sarcoma Botrióide”, “Rabdomiossarcoma Embrionário”, “Complicações Ginecológicas”, “Tumores Vaginais” e “Oncoginecologia”. Os critérios de inclusão abrangeram estudos originais, revisões sistemáticas e ensaios clínicos que abordaram as complicações ginecológicas do sarcoma botrióide. Foram excluídos artigos que não especificaram complicações ginecológicas, estudos com metodologia inadequada e publicações em idiomas diferentes do português, inglês e espanhol. **Resultados:** Os estudos analisados demonstraram que o sarcoma botrióide frequentemente resultava em complicações ginecológicas como estenose vaginal pós-tratamento, infertilidade e disfunções urinárias devido à proximidade anatômica do tumor com a uretra e a bexiga. A obstrução do colo uterino e a recorrência tumoral foram identificadas como desafios terapêuticos significativos. Além disso, a resposta ao tratamento variou conforme o estágio diagnóstico, sendo que diagnósticos tardios estiveram associados a piores desfechos clínicos e maior taxa de metástase pulmonar e linfonodal. **Conclusão:** As complicações ginecológicas do sarcoma botrióide refletiram a agressividade desse tumor e os desafios impostos ao seu manejo. O diagnóstico precoce, associado a estratégias terapêuticas individualizadas, foi essencial para minimizar sequelas e melhorar o prognóstico das pacientes. A abordagem multidisciplinar e o acompanhamento a longo prazo mostraram-se fundamentais na redução das complicações e na preservação da qualidade de vida.

**Palavras-chave:** “Sarcoma Botrióide”, “Rabdomiossarcoma Embrionário”, “Complicações Ginecológicas”, “Tumores Vaginais” e “Oncoginecologia”.